



KnoWhy #210



Setembro 21, 2017

Por que 3 Néfi foi chamado de a joia da coroa do Livro de Mórmon?

"E não há língua que possa expressar nem homem que possa escrever nem pode o coração dos homens conceber coisas tão grandes e maravilhosas como as que vimos e ouvimos Jesus dizer"

3 Néfi 17:17

O conhecimento

A seus apóstolos em Jerusalém, Jesus explicou: "Bem-aventurados os olhos que veem o que vós vedes; Porque vos digo que muitos profetas e reis desejaram ver o que vós vedes, e não o viram; e ouvir o que ouvis, e não o ouviram." (Lucas 10:23-24). Este ensinamento ressalta a grande bênção que foi para os apóstolos do Novo Testamento terem estado na presença física de Jesus Cristo. Eles testemunharam pessoalmente os milagres do ministério do Salvador e ouviram Seus sermões e ensinamentos de Sua própria boca.

Estar na presença imediata do Salvador é uma bênção profunda e um privilégio transformador. Portanto, o livro de 3 Néfi é um livro de escrituras muito importante e significativo. Neste volume de texto

sagrado, milhares de testemunhas viram Jesus Cristo, ouviram seus ensinamentos e sentiram individualmente seu corpo ressuscitado. Aqueles que experimentaram essa grande bênção registraram que "não há língua que possa expressar nem homem que possa escrever nem pode o coração dos homens conceber coisas tão grandes e maravilhosas como as que vimos e ouvimos Jesus dizer" (3 Néfi 17:17).

Andrew C. Skinner explicou: "De certa forma, começa onde Mateus, Marcos, Lucas e João terminaram e fortalece suas mensagens. O que é ainda mais significativo é que 3 Néfi enfatiza as doutrinas, princípios e temas mais importantes encontrados nos outros evangelhos. Jesus declarou: "Em verdade, em verdade vos digo que esta é minha doutrina e os que edificam sobre isto edificam sobre minha rocha; e as

portas do inferno não prevalecerão contra eles." (3 Néfi 11:39).



Reconhecendo que este texto sagrado oferece um registro único e incomparável do ministério de Jesus, muitos estudiosos e estudantes cuidadosos do Livro de Mórmon prestaram atenção especial à sua narrativa, temas e ensinamentos. Victor L. Ludlow observou como os convênios são tematicamente centrais nos discursos de Cristo em 3 Néfi. Gaye Strathearn e Jacob Moody propuseram que a aplicação de Isaías por Cristo tem um significado especial para o próprio Livro de Mórmon como um sinal para a coligação de Israel. Robert L. Millet enfatizou a importância especial das orações de Cristo e como elas demonstram a necessidade universal de "comunicar-se com Deus - com frequência, regularidade, consistência, intensidade e reverência".

Charles Swift ofereceu uma descrição literária de Jesus como o Senhor divino, enfatizando que esse registro especial de Seu ministério nos permite "ver mais de Jesus como o Deus glorificado e ressuscitado que Ele é". Jerry L. Jaccard propôs que, assim como a música, 3 Néfi tem uma "tendência intencional à beleza, à proporção e à ordem, não apenas na criação como um todo, mas também na narrativa das escrituras".

Richard Lloyd Anderson sugeriu que o Livro de Mórmon "é um guia para nossa época porque reúne as doutrinas fundamentais e elas estão unidas na prática central de participar da santa ceia", conforme descrito em 3 Néfi. John W. Welch concluiu que o sermão de Cristo no templo de Abundância "restaura o convênio e o significado sagrado do Sermão da Montanha" e que, de muitas maneiras, 3 Néfi pode ser visto como estendendo a todas as pessoas as bêncas

anteriormente concedidas apenas ao sumo sacerdote no Lugar Santíssimo. Muitos estudos mais esclarecedores resultaram em uma abundância de percepções notáveis.

O porquê



Como a joia da coroa do Livro de Mórmon, os relatos em 3 Néfi são de maior importância e valor. O presidente Ezra Taft Benson ensinou que 3 Néfi "contém algumas das passagens mais pungentes e poderosas de todas as Escrituras" e que "é um livro que deve ser lido repetidas vezes". Parte de sua relevância e valor imediatos para os leitores modernos é que "o registro da história nefita, pouco antes de Sua visita, revela muitos aspectos semelhantes aos nossos dias" e, portanto, serve como um precioso "padrão de preparação para a Segunda Vinda".

Jóias, como diamantes, são formadas e purificadas sob pressões extraordinárias. Em relação ao foco editorial de Mórmon na seleção e organização da narrativa geral em 3 Néfi, Grant Hardy observou:

O argumento que ele está criando parece equiparar os sinais entre os nefitas do nascimento de Cristo com o sinal do surgimento do Livro de Mórmon. [Em ambos os casos] esses [sinais] são advertências preliminares, que serão seguidas por um breve período de provação e, em seguida, as destruições que acompanharão a morte de Jesus terão sua contrapartida na devastação que ocorrerá na Segunda Vinda.

Embora aterrorizantes e tremendas, essas mudanças anunciam o amanhecer de um dia mais claro, mais brilhante e mais luminoso. Durante a cena final que antecedeu a visita do Salvador ao templo na terra de

Abundância, "o povo começou a esperar com grande ansiedade o sinal que havia sido anunciado pelo profeta Samuel" (3 Néfi 8:3). Nos tempos modernos, profetas e apóstolos também incentivaram as pessoas a estudar os sinais da vinda do Salvador e se prepararem ansiosamente para Sua chegada magnífica.

Élder Neil L. Andersen comentou: "O pensamento de Sua vinda me aviva a alma. Será algo grandioso! A abrangência e a grandiosidade, a imensidão e a magnificência excederão tudo o que os olhos mortais já viram ou vivenciaram." O Elder Andersen também nos convidou a "Que nos preparamos para Sua vinda ao ensaiar esses gloriosos eventos repetidas vezes em nossa mente". A resplandecente visita de Cristo no templo da terra de Abundância pode ajudar os leitores a entenderem melhor e antecipar o que significa para Ele voltar.



No entanto, 3 Néfi é muito mais do que uma chave para discernir os sinais dos tempos. Foi escrito para ajudar pessoas, comunidades e nações a se preparam e serem refinadas, cortadas e polidas para entrar na presença do Senhor. Élder Dallin H. Oaks afirmou que "os justos são instruídos a estudar os sinais da Segunda Vinda e a preparar-se para ela." (grifo nosso).

3 Néfi como uma joia espiritual e um modelo de preparação purificadora, "contém os assuntos que o

próprio Salvador sentiu que eram e são os mais importantes para o funcionamento de Sua igreja e absolutamente essenciais para os filhos e filhas de Deus interiorizarem se quiserem ser exaltados". Welch concluiu: "O livro de 3 Néfi apresenta um modelo sagrado de como alguém pode habitar para sempre na casa do Senhor Jesus Cristo, o filho de Deus e o grande e eterno sumo sacerdote de toda a humanidade."

Assim, todos os que aceitarem a realidade da visita de Jesus Cristo em 3 Néfi e seguirem Seus ensinamentos proferidos no templo na terra de Abundância estarão preparados para entrar em Sua presença quando "a cortina do céu se desenrolará" e a bela "face do Senhor será revelada" (D&C 88:95). Como Strathearn descreveu: "Embora 3 Néfi não esteja no centro físico do Livro de Mórmon, ele claramente serve como a joia da coroa". Da mesma forma, Skinner afirmou que 3 Néfi é "uma âncora para nossa fé e a joia da coroa de valor inestimável em nosso precioso tesouro das escrituras".

Leitura complementar

Andrew C. Skinner, *Third Nephi: The Fifth Gospel* (Springville, UT: Cedar Fort, 2012).

Andrew C. Skinner e Gaye Strathearn, eds., *Third Nephi: An Incomparable Scripture* (Salt Lake City e Provo, UT: Deseret Book e Neal A. Maxwell Institute for Religious Scholarship, 2012).

Monte S. Nyman e Charles D. Tate, eds., *The Book of Mormon: 3 Nephi 9–30, This Is My Gospel* (Provo, UT: Religious Studies Center, Brigham Young University, 1993), pp. 137-148.

© Central do Livro de Mórmon, 2017



Notas de rodapé

1. Varias escrituras enfatizan la importancia de las palabras que proceden directamente de la boca del Señor. Ver Moisés 6:30; Génesis 17:12; Moróni 7:23; D&C 21:5; 29:29.
2. Mórmon aseguró a los lectores que "sabemos que son verdaderos, porque, he aquí, un hombre justo llevaba los anales" (3 Nefi 8:1, cf. 3 Nefi 5:18). Ver o artigo na Central do Livro de Mórmon, "Por que Mórmon se apresentou em 3 Néfi 5? (3 Néfi 5:12)." KnoWhy 194 (30 de agosto de 2017). Ver o artigo da Central do Livro de Mórmon, "Por que Jesus ministrou às pessoas uma a uma? (3 Néfi 17:21)", KnoWhy 209; Kevin L. Tolley, "To 'See and Hear' ", Interpreter: A Journal of Mormon Scripture 18 (2016): pp. 139–158.
3. Skinner, *Third Nephi: The Fifth Gospel* (Springville, UT: Cedar Fort, 2012), 2.

4. Victor L. Ludlow, "Jesus' Covenant Teachings in Third Nephi," in *Rediscovering the Book of Mormon: Insights You May Have Missed Before*, ed. John L. Sorenson e Melvin J. Thorne (Salt Lake City e Provo, UT: Deseret Book e FARMS, 1991), p. 185. Ver também Victor L. Ludlow, "Covenant Teachings of the Scriptures", discurso proferido em um devocional da Universidade Brigham Young, outubro de 1998, online em speeches.byui.edu; Victor L. Ludlow, "The Father's Covenant People Sermon: 3 Nephi 20:10 -23:5", em *Third Nephi: An Incomparable Scripture*, ed. Andrew C. Skinner e Gaye Strathearn (Salt Lake City and Provo, UT: Deseret Book and Neal A. Maxwell Institute for Religious Scholarship, 2012), pp. 147–174.
5. Gaye Strathearn and Jacob Moody, "Christ's Interpretation of Isaiah 52's 'My Servant' in 3 Nephi," in *An Incomparable Scripture*, 175–190.
6. Robert L. Millet, "The Praying Savior: Insights from the Gospel of 3 Nephi," in *An Incomparable Scripture*, 131–146. Donald W. Parry, "'Pray Always': Learning to Pray as Jesus Prayed," in *The Book of Mormon: 3 Nephi 9–30, This Is My Gospel*, Book of Mormon Symposium Series, Volume 8, ed. Monte S. Nyman e Charles D. Tate (Provo, UT: Religious Studies Center, Brigham Young University, 1993), pp. 137-148.
7. Charles Swift, "'So Great and Marvelous Things': The Literary Portrait of Jesus as Divine Lord in 3 Nephi," in *An Incomparable Scripture*, 235–260.
8. Jerry L. Jaccard, "The End from the Beginning in 3 Nephi and Beyond: The Words of Christ as Musical Architecture," in *An Incomparable Scripture*, 353–372.
9. Richard Lloyd Anderson, "Religious Validity: The Sacrament Covenant in Third Nephi," in *By Study and Also by Faith: Essays in Honor of Hugh W. Nibley*, 2 vols., ed. John M. Lundquist e Stephen D. Ricks (Salt Lake City e Provo, UT: Deseret Book and FARMS, 1990), 2: pp. 1–51.
10. John W. Welch, *The Sermon at the Temple and the Sermon on the Mount* (Salt Lake City and Provo, UT: Deseret Book and FARMS, 1990), 87–88. Ver o artigo na Central do Livro de Mórmon, "Por que Jesus proferiu uma versão do Sermão da Montanha no Templo de Abundância? (3 Néfi 12:6)", KnoWhy 203 (12 de setembro de 2017).
11. John W. Welch, "Seeing Third Nephi as the Holy of Holies of the Book of Mormon," *Journal of the Book of Mormon and Other Restoration Scripture* 19, no. 1 (2010): pp. 36–55. Ver o artigo na Central do Livro de Mórmon, "Por que 3 Néfi é considerado o "Santo dos Santos" do Livro de Mórmon? (3 Néfi 14:13-14, Mateus 7:13-14)", KnoWhy 206.
12. Véase Nyman and Tate, eds., *The Book of Mormon: 3 Nephi 9–30*; Skinner and Strathearn, eds., *Third Nephi: An Incomparable Scripture*.
13. Ezra Taft Benson, "La visita del Salvador a las Américas," *Conferencia General*, Abril 1987.
14. Benson, "La visita del Salvador a las Américas".
15. Ezra Taft Benson, "El Libro de Mormón: La clave de nuestra religión", Liahona, octubre de 2011, en línea en lds.org.
16. Grant Hardy, *Understanding the Book of Mormon: A Reader's Guide* (New York, NY: Oxford University Press, 2010), 317 n. 50.
17. Neil L. Andersen, "Venga tu reino," Liahona, abril 2015, 119, en línea en lds.org.
18. Dallin H. Oaks, "La preparación para la Segunda Venida", Liahona, abril 2004, 7, en línea en lds.org.
19. Skinner, *Fifth Gospel*, 2.
20. Welch, "Seeing Third Nephi as the Holy of Holies," 53.
21. Gaye Strathearn, "Nephi, third book of," in *Book of Mormon Reference Companion*, ed. Dennis L. Largey (Salt Lake City, UT: Deseret Book, 2003), p. 597.
22. Skinner, *Fifth Gospel*, 2.